

Estação Elevatória do Porto do Carvão reduz carga poluente no Tejo

18 de Maio, 2021

A nova Estação Elevatória (EE) do Porto do Carvão, na Chamusca, emissário e rede de drenagem das águas residuais para a Estação de Tratamento de Águas Residuais ETAR da Chamusca, estão em pleno funcionamento após o período de ensaios iniciado a 31 de março, anuncia a Águas do Ribatejo (AR).

A obra com um investimento de 390 mil euros incluiu a “construção da nova estação na zona do Porto do Carvão, equipamentos, um quilómetro de rede de saneamento gravítica e 850 m de conduta elevatória para encaminhar as águas residuais para a ETAR da Chamusca”, lê-se num comunicado divulgado pela empresa.

De acordo com a AR, a intervenção garante o “tratamento eficaz e seguro das águas residuais que são devolvidas ao Rio Tejo após tratamento na ETAR e com monitorização da qualidade das descargas”.

A operação foi financiada em 85% pelo POSEUR Portugal 2020 e a AR suportou a comparticipação nacional com capitais próprios.

A entrada em funcionamento do sistema, contribui para a “redução da carga poluente do rio e para a melhoria da biodiversidade no ecossistema em redor de uma zona balnear e de lazer que tem sido valorizada pelo Município da Chamusca”, lê-se na nota da AR.

A intervenção está integrada no plano de investimentos da empresa com um montante de cerca de 12 milhões de euros aplicados na melhoria do tratamento de águas residuais no concelho da Chamusca desde o início da atividade da empresa intermunicipal em 2009. Com estes investimentos realizados de acordo com as necessidades partilhadas com a Câmara Municipal Chamusca, Juntas de Freguesia, entidades e populações, foi dado um contributo para a melhoria da qualidade das águas da Bacia Hidrográfica do Tejo e dos ecossistemas envolventes.